ACTA Nº 4/AM/2001

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE, REALIZADA EM 29 DE MAIO DE 2001:

Aos vinte e nove dias do mês de Maio do ano dois mil e um, nesta cidade de Esposende e Auditório da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, reuniu em sessão extraordinária a Assembleia Municipal de Esposende, expressamente convocada para o efeito, sob a presidência de António Fernandes Ribeiro, na qualidade de Presidente da Mesa da mesma.

A reunião da presente sessão foi secretariada pelos Primeiro e Segundo Secretários da Mesa, respectivamente, Manuel Mariz Neiva e José Manuel do Casal Almeida.

Para além dos membros da Mesa, encontravam-se presentes os seguintes membros da Assembleia: Agostinho Penteado Neiva, Juvenal da Silva, Manuel Joaquim Marques Peres Filipe, Rui António Ferreira de Agonia Pereira, António Maranhão Peixoto, José Luis Correia de Azevedo, José Agostinho Veloso da Silva, Carlos Alberto Fernandes Ribeiro Pereira, Francisco Xavier Maio Pereira de Sousa, Manuel Ferreira Vieira, Manuel Carlos Alves Matos Ferreira, Manuel Enes de Abreu, Álvaro Manuel Oliveira Maio, António de Sousa Cepa, José do Paço Lopes, João Augusto Pinto Vilarinho Rodrigues, Victor Manuel da Silva Faria, Otílio Fradique dos Santos Hipólito, Manuel Fernando Lima Meira Torres, José Eduardo de Sousa Felgueiras, José Artur Saraiva Marinho, Fernando Pereira Marques, Jorge Humberto Sousa e Silva, Abílio Cepa Cerqueira, Mário Neiva Losa, Carlos Alberto Gomes de Faria, e António Carlos Vieira da Silva.

Sendo dez horas e dez minutos, verificando-se haver "quorum" para o funcionamento da Assembleia, pelo Presidente da Mesa foi declarada aberta a sessão, encontrando-se presente o Presidente da Câmara Municipal, Fernando João Couto e Cepa, em representação desta.

Verificou-se, entretanto, a ausência dos seguintes elementos: José Baltazar de Matos, José Luis da Silva Ribeiro, José Maria Eiras Azevedo Costa, José Carvalho da Mota, e António Manuel Ferreira Vilaça.

Não compareceram inicialmente Sílvio de Azevedo Abreu.

Antes de se entrar na apreciação dos assuntos agendados, foram apreciados os seguintes assuntos prévios:

Agostinho Neiva apresentou a seguinte proposta de Voto de Pesar, que os restantes grupos partidários declararam subscrever: "O grupo do Partido Social Democrata propõe a esta Assembleia a apresentação de Voto de Pesar pelo falecimento da senhora D. Maria Fiúza de Sousa, mãe do nosso companheiro Dr. António de Sousa Cepa e avó do Presidente da

Câmara Municipal, senhor Dr. Fernando João Couto e Cepa. Propõe ainda que o mesmo seja transmitido à respectiva família." Segue-se assinatura:

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES, APROVAR A PROPOSTA DE VOTO DE PESAR E QUE A MESMA SEJA TRANSMITIDA À RESPECTIVA FAMÍLIA.

O Presidente da Mesa procedeu à leitura da acta - relatório número vinte e quatro da Comissão Ecológica desta Assembleia, respeitantes à reunião realizada em vinte e sete de Abril do corrente ano e na qual participaram, além dos membros da referida comissão em conjunto com a senhora Vereadora Maria Fernanda Cunha, o Director Geral e o Director Geral Adjunto do empresa Wolverine Tubagem (Portugal) Lda, respectivamente Mark Brown e Rui M. Moreira.

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.

De seguida procedeu à leitura da acta número vinte e cinco da Comissão Ecológica, relativa à reunião efectuada no dia vinte e quatro de Maio do corrente ano.

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.

Das actas referidas fica arquivada cópia junto à minuta da acta da presente sessão, da qual fazem parte integrante e que aqui se dão como transcritas.

Continuando no uso da palavra o Presidente da Mesa procedeu à leitura do programa para as Primeiras Jornadas da Assembleia Municipal de Esposende, integradas em Assembleia Municipal Extraordinária que se realizará no próximo dia vinte e dois de Junho, subordinadas ao tema "A Erosão do Litoral do Município" e do seguinte teor: 9:30 horas - Abertura dos trabalhos do Auditório da Biblioteca Municipal; Conferência pelo Engenheiro de Ambiente Horácio Faria; 10:45 horas - Início da visita guiada ao litoral do município (Apúlia, Fão e Esposende); 13:00 horas - Almoço; 14:15 horas - continuação da visita guiada ao litoral do município (Marinhas, Mar, Belinho e Antas); 17:340 horas - debate, balanço e encerramento das jornadas no Auditório da Biblioteca Municipal.

Os membros Francisco Xavier e Juvenal Silva solicitaram esclarecimentos sobre a necessidade de se ter procedido à leitura das duas actas da Comissão Ecológica.

O Presidente da Mesa, bem como o membro José Luis Azevedo, prestaram as explicações necessárias e que se prendem com a contagem de prazos legais para efeitos do uso do direito de resposta a determinados órgãos de comunicação social.

De seguida, entrando-se no período da ordem do dia, foram apreciados e votados os seguintes assuntos, constantes do Edital com que se procedeu à convocatória da presente sessão:

01 - ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE ABRIL DE 2001 - PROPOSTA DE APROVAÇÃO:

Foi presente a acta da última sessão deste órgão deliberativo, realizada no passado dia 20 de Abril:

Verificou-se a intervenção de José Luis Azevedo, apresentando algumas rectificações, que foram aceites por unanimidade dos presentes.

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA ABSOLUTA DOS PRESENTES, COM VINTE E OITO VOTOS A FAVOR E DUAS ABSTENÇÕES, APROVAR A ACTA DA ÚLTIMA SESSÃO.

02 - PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE LONGO PRAZO ATÉ 400.000.000$00:

Foi presente, de harmonia com a deliberação tomada pelo executivo municipal em reunião realizada no passado dia vinte e seis de Abril, o processo respeitante ao pedido de autorização para a contratação de empréstimo de longo prazo até ao montante de quatrocentos milhões de escudos junto da Caixa Geral de Depósitos, conforme condições que apresentam e cujo teor aqui se dá como transcrito. Fica arquivada cópia do presente processo junto à minuta da acta da presente reunião, da qual faz parte integrante:

O Presidente da Câmara explicou o teor da proposta e finalidade do empréstimo.

Verificaram-se as seguintes intervenções:

Álvaro Maio questionou a razão de não ter sido desmembrado em dois processos o presente pedido de empréstimo;

Francisco Xavier questionou quais os acordos com os clubes desportivos como contrapartida destes financiamentos. Comentou as condições em que o desporto amador é praticado no concelho de Esposende e sugeriu que seja elaborado um plano de desenvolvimento desportivo que abranja diversas modalidades.

José Luis Azevedo comentou o empenhamento da Câmara Municipal em resolver diversas situações em detrimento de outras que seriam mais importantes. Mais comentou, na generalidade, os protocolos de desenvolvimento desportivo aprovados por esta Assembleia e celebrados com a Junta de Freguesia de Marinhas e o Clube de Futebol de Fão.

Rui Agonia Pereira comentou os diversos contactos da Câmara Municipal com as Juntas de Freguesia, tendo em vista a satisfação das respectivas necessidades. Afirmou a rentabilização

em termos sociais do investimento no desporto e chamou a atenção para o facto de que todas as opiniões, ideias e sugestões manifestadas neste órgão são importantes e devem ser valorizadas.

Entretanto, compareceu à sessão o membro Sílvio Abreu, cuja falta até agora foi considerada justificada.

Juvenal Silva comentou que os protocolos aprovados e já celebrados não contemplam a realização de empréstimos bancários. Salientou que também considera não haver uma política de desporto para o concelho e que a Câmara tem todo o direito de exigir contrapartidas aos clubes desportivos.

João Vilarinho referiu também considerar que este processo deveria ter sido desmembrado e questionou quais as verbas que cabem a cada clubes.

José Eduardo Felgueiras, Presidente da Junta de Freguesia de Esposende, questionou se os terrenos afectos à construção dos estádios estão ou não integrados em reserva agrícola ou ecológica e em caso de resposta afirmativa, como vai ser efectuada a desafectação. Questionou, ainda, na hipótese de a Junta de Freguesia de Esposende possuir terrenos, se a Câmara Municipal também realizaria protocolo em termos idênticos.

O Presidente da Câmara respondeu que os terrenos estão integrados em reserva agrícola, mas o Plano Director Municipal permite, dentro de determinadas regras, a realização de infraestruturas de interesse municipal. Relativamente à terceira questão, respondeu que a Câmara tem procurado resolver diversas situações em algumas freguesias do concelho e informou que a concretização do projecto do novo estádio de Esposende tem encontrado obstáculos na aquisição dos necessários terrenos.

Manuel Vieira comentou o processo de empréstimo em apreciação e manifestou a sua opinião de que a realização destes equipamentos é a concretização dos anseios das populações e mais propriamente das associações. Mais afirmou considerar importante o fim a que se destina o presente empréstimo.

António Maranhão Peixoto afirmou: "Face ao quadro negro que é, habitualmente, pintado pela bancada socialista, lembramos que quer o mapa, atlas ou carta, conforme queiram, ao nível escolar, social e desportivo no espaço municipal têm recebido, publicamente, os mais rasgados elogios de membros do governo, mesmo do actual. Quer queiram quer não, o projecto autárquico do PSD ainda não acabou, nem tão pouco se esgotou, e, apesar de muito já ter sido feito, ainda falta fazer muito pelo desporto, bem como pelo social e pelo escolar."

José Luis Azevedo questionou sobre o enquadramento legal da utilização das verbas em causa.

Rui Agonia Pereira questionou quais as freguesias que têm planos de pormenor em elaboração e o que consta no Plano Director Municipal relativamente a zonas desportivas.

Manuel Enes Abreu comentou que fazendo parte de cada comissão para acompanhamento das obras, representantes das associações, o que está previsto para a possibilidade de a associação não possuir órgãos dirigentes em funções.

A todas as questões, prestou os devidos esclarecimentos o Presidente da Câmara.

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA ABSOLUTA DOS PRESENTES, COM VINTE E TRÊS VOTOS A FAVOR, SEIS VOTOS CONTRA E UMA ABSTENÇÃO, APROVAR A CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO ATÉ AO VALOR DE QUATROCENTOS MILHÕES DE ESCUDOS JUNTO DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, NOS TERMOS PROPOSTOS POR ESTA INSTITUIÇÃO DE CRÉDITO E CONSTANTES DO SEU OFÍCIO NÚMERO MIL E DEZASSEIS BARRA ZERO UM TRAÇO D C P, DATADO DE VINTE E OITO DE MARÇO DE DOIS MIL E UM, CUJO TEOR AQUI SE DÁ COMO TRANSCRITO, FICANDO ARQUIVADA CÓPIA JUNTO À MINUTA DA ACTA DA PRESENTE SESSÃO, DA QUAL FAZ PARTE INTEGRANTE.

JUVENAL SILVA APRESENTOU A SEGUINTE DECLARAÇÃO DE VOTO: "Votamos contra! Porque no início do presente mandato, o município tinha empréstimos contraídos a médio e longo prazo no montante de duzentos e sessenta e seis mi contos, e com o agora aprovado empréstimo a dívida a médio e longo prazo ultrapassa os dois milhões de contos, sofrendo um aumento de cerca de oitocentos por cento. A esta dívida acrescem ainda os encargos com fornecedores, empreiteiros e outros, assumidos pelo município, no valor de dezenas de milhar de contos, cujo montante exacto a maioria PSD faz questão de não informar os autarcas. Além disso, importa referir os encargos assumidos pela Câmara com um empréstimo de curto prazo para operações de tesouraria no montante de oitenta mil contos, e o aval dado a um empréstimo de trinta mil contos contraído pela empresa municipal 'Esposende 2000' que administra as piscinas. Isto já para não falar dos Serviços Municipalizados - SMAS - que se encontram à beira do colapso financeiro. Este executivo, na nossa opinião, é sem dúvida o pior de todos quantos existiram após o vinte e cinco de Abril. Levou a gestão económico-financeira ao 'descalabro'. O Partido Socialista durante este mandato sempre repudiou, apresentando alternativas, a política da maioria PSD, mas infelizmente para os munícipes por incompetência nunca nos deram ouvidos. A Câmara, neste mandato, aumentou as despesas correntes em sessenta e cinco por cento, numa gestão consumista e de satisfação das suas clientelas políticas. Inexplicavelmente, e em contrapartida, o investimento estagnou, sendo mesmo ligeiramente inferior ao passado. Tudo isso, apesar das transferências do Governo para a Câmara terem crescido cerca de quatrocentos mil contos ano, desta ter aumentado as taxas e tarifas municipais para o valor mais alto de sempre, e de ter alterado a contribuição autárquica para os prédios urbanos para o valor máximo admitido pela lei de um vírgula um para um

vírgula três. Ou seja, recebeu mais quatrocentos mil contos por ano do governo, cobrou mais, pediu emprestado aos bancos neste mandato cerca de um milhão e oitocentos mil contos, e investiu menos. Em suma, recebe mais, cobra mais, pede mais e investe menos. Paradigma de uma péssima gestão! Paradigma de uma gestão incompetente! Dói a forma como a maioria do PSD conseguiu administrar tal mal o dinheiro dos contribuintes, desperdiçando o presente e hipotecando o futuro dos esposendenses. Com esta degradação económico-financeira do município, só com a mudança de poder e a consequente mudança de política, poderá inverter-se esta trágica situação. O Partido Socialista como partido responsável que é, necessariamente vota contra." Seguem-se assinaturas.

ÁLVARO MAIO APRESENTOU A SEGUINTE DECLARAÇÃO DE VOTO: "Abstenho-me em relação à contratação de empréstimo em virtude de não concordar com a forma como são misturados objectivos diferentes no mesmo empréstimo." Segue-se data e assinatura.

JOÃO VILARINHO APRESENTOU A SEGUINTE DECLARAÇÃO DE VOTO: "Declaro que votei contra por não concordar com a forma como são misturados objectivos diferentes no mesmo empréstimo." Segue-se assinatura.

Ausentaram-se da sessão, depois de devidamente autorizados, Francisco Xavier, Manuel Joaquim Peres Filipe e José Eduardo Felgueiras.

Ausentaram-se da sessão Rui Agonia Pereira, Carlos Ferreira e Jorge Humberto Sousa e Silva.

03 - SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO - PROPOSTA DE REVISÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O CORRENTE ANO:

Foi presente, conforme deliberação do executivo municipal tomada em reunião realizada no passado dia dez do corrente mês, uma proposta de revisão ao plano de actividades e orçamento dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, para o corrente ano, cujo teor aqui se dá como transcrito, ficando arquivada cópia junto à minuta da acta da presente reunião, da qual faz parte integrante:

O Presidente da Câmara explicou o teor da proposta:

Não se verificou qualquer intervenção.

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA ABSOLUTA DOS PRESENTES, COM DEZANOVE VOTOS A FAVOR, TRÊS VOTOS CONTRA E DUAS ABSTENÇÕES, APROVAR A PROPOSTA DE REVISÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO PARA O CORRENTE ANO.

Regressaram à sessão Rui Agonia Pereira, Carlos Ferreira e Jorge Humberto Sousa e Silva.

04 - ZONA INDUSTRIAL DE ESPOSENDE - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE PORMENOR AO PLANO DE URBANIZAÇÃO:

Foi presente, de harmonia com a deliberação tomada pelo executivo municipal em reunião realizada no passado dia dezassete do corrente mês, uma proposta de alteração de pormenor ao Plano de Urbanização da Zona Industrial de Esposende (Gandra, Marinhas e Palmeira de Faro). Fica arquivada cópia da presente proposta junto à minuta da acta da presente reunião, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrita:

O Presidente da Câmara explicou o teor da proposta:

Verificaram-se as seguintes intervenções:

José Luis Azevedo comentou a proposta, afirmando que se verifica a correcção de umas curvas com a introdução de outras e questionou as razões da presente proposta de alteração.

Juvenal Silva também questionou as razões da presente proposta.

Álvaro Maio questionou quem é o proprietário que não foi expropriado e se a Câmara Municipal na devida altura não poderia ter exigido a realização da obra de harmonia com o Plano de Urbanização.

A todas as questões respondeu e prestou esclarecimentos o Presidente da Câmara.

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA ABSOLUTA DOS PRESENTES, COM VINTE E SEIS VOTOS A FAVOR E UMA ABSTENÇÃO, APROVAR A PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO PLANO DE URBANIZAÇÃO DA ZONA INDUSTRIAL DE ESPOSENDE (GANDRA, MARINHAS E PALMEIRA DE FARO).

Pelo Presidente da Mesa foi proposto que as deliberações tomadas na presente reunião, fossem aprovadas em minuta, para efeitos imediatos, QUE FOI APROVADA POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES.

E nada mais havendo a tratar, foi elaborada a referida minuta das deliberações, que, depois de lida, foi submetida à aprovação da Assembleia Municipal, sendo aprovada por UNANIMIDADE DOS PRESENTES.

Sendo doze horas e trinta minutos, pelo Presidente da Mesa foi declarada encerrada a presente sessão.